

## **MIGUEL HERNÁNDEZ E A GUERRA CIVIL ESPANHOLA: VANGUARDISMO, SUBVERSÃO LITERÁRIA E MEMÓRIA**

*Anuncio Martí* (UEMS)

[amartymen@gmail.com](mailto:amartymen@gmail.com)

*Márcio A. Maciel* (UEMS)

Este é um trabalho introdutório sobre a lírica social do poeta espanhol, Miguel Hernández (1910-1942), cujo objetivo é apresentar uma contextualização da época em que se desenvolve a vanguarda espanhola e europeia. Este desafio leva à realização de uma abordagem histórica do período de "entre-guerras" que, na Espanha, é experienciada pela Guerra e Revolução Espanhola (1936-1939). O estudo é um anteprojeto de pesquisa de mestrado em Letras da UEMS, apresentado pelo autor sob o título "Miguel Hernández, estirpe e poética: em busca da genealogia social e revolucionária da lírica do vate de Orihuela". Metodologicamente, trata-se de um trabalho baseado em revisões bibliográficas (literárias, sociais e históricas). Faz-se uma análise comportamental das vanguardas literárias em situação de guerra e de ameaças da ideologia fascista-totalitária, que percorria o cenário europeu e mundial. O estudo trata da figura-objeto de pesquisa (o poeta Miguel Hernández), que participa ativamente com a sua ferramenta poética dos sucessos que afetaram o solo espanhol, atitude pela qual é levado a pagar com a sua própria vida. Expõe-se o cenário político mundial (e espanhol em particular) em que as artes e as letras se debatem numa conjuntura de violência e ataque à liberdade e à vida.